



Resumo de O Homem que Ri

Victor Hugo, um dos grandes da literatura, escreveu nove romances durante sua vida, sendo o primeiro aos 16 anos e o último, aos 72. Entre seus textos mais famosos estão Notre-Dame de Paris e Os Miseráveis, com seus personagens paradigmáticos: Quasímodo e Jean Valjean.

Em O homem que ri temos outro personagem marcante de Victor Hugo: Gwynplaine, o homem cujo rosto carrega ao mesmo tempo as dimensões trágica e cômica da existência. Gwynplaine é submetido, ainda criança, a uma cirurgia que desfigura seu rosto, deixando nele uma cicatriz que denota um sorriso constante.

Abandonado, ele encontra em seu caminho Dea, uma menina cega que acabara de perder a mãe, vítima do rigoroso inverno. As duas crianças cruzam o caminho de Ursus, um artista saltimbanco de coração generoso que decide abrigá-los.

Juntos se tornam uma família e passam a apresentar-se em espetáculos populares para ganhar a vida, fato que acaba desencadeando uma série de conflitos e dramas. Como todo romance monumental de Victor Hugo, O homem que ri é composto de vários romances que o leitor pode descobrir, combinar como quiser e ler como bem entender.

Acesse aqui a versão completa deste livro